

Aos vinte e seis dias do mês de maio de mil novecentos e oitenta e oito, na sala de sessões da Câmara Municipal de vereadores, sita -a Avenida Duque de Caxias, nesta cidade de Salvador do Sul, reuniu-se o Legislativo Municipal, em sessão extraordinária, com a presença dos seguintes vereadores: Arthemio Aloysio Hummes, Ari Miguel Wschenfelder, Adalino Albino Reichert, Mário Jacó Rohr, Roque Schaefer, Alfredo Emilio Klein, Ignácio Affonso Schneider, Luiz Adair Nogueira da Silva e Theobaldo Ilar Gersch. As dezoito horas e vinte minutos, o Presidente da Mesa, vereador Arthemio Aloysio Hummes, deu por iniciado os trabalhos do dia, convidando o Senhor Adair Pedro Kaefler, Prefeito Municipal e o Senhor Deramny Lopes Machado, contador da Prefeitura Municipal para fazerem parte da mesa. Continuando, o Presidente solicitou ao Secretário da Mesa, vereador Ari Miguel Wschenfelder para que fizesse a chamada e o seguir fizesse a leitura da Ata da Sessão Ordinária do dia 19 de maio de 1988, que foi aprovada sem ressalva. Continuando, o Secretário fez a leitura da convocação, do Projeto de lei que autoriza o Executivo Municipal a doar equipamento de som para a Igreja (de L. Católica de Linha São Francisco, do Projeto de lei que concede auxílio financeiro a entidades, do Projeto de lei que suplementa e reduz verba orçamentária e da Correspondência recebida e expedida. Por conseguinte, o Presidente passou para a parte dos Projetos de lei, solicitando ao Secretário da Mesa para que fizesse novamente a leitura do Projeto de lei que autoriza o Executivo Municipal a doar equipamento de som para a Igreja católica de L. São Francisco. Onde o Presidente colocou que o equipamento foi adquirido pelo ex-prefeito Dr. Valério José Calliari, que já foi instalado e agora necessita ser oficializado a doação. O Projeto de lei foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Continuando o Secretário da Mesa, fez novamente a leitura do Projeto de lei que concede auxílio financeiro a entidades, que foi colocado em discussão e após em votação e aprovado por unanimidade. Continuando

O Secretário fez a leitura do Projeto de lei que suplementa e reduz verba orçamentária. Onde os vereadores solicitaram ao Senhor Deputado Lopes Machado, para que explicasse o Projeto de lei. Onde o Contador da Prefeitura Municipal colocou que o Ad. Executivo Municipal passou toda semana levantando prioridades, para elaborar um plano de governo. E que para por em prática o Plano necessita de verba, que não há mais quase nada para atender, por isto os 30.247.000,00 foram pela maior arrecadação, que espera arrecadar isto até o final do ano, para poder fechar o ano sem problemas. Colocou o Executivo Municipal que o objetivo principal é concluir as obras iniciadas, que não será comprado nenhuma máquina, pois a Prefeitura Municipal terá que trabalhar com o material que tem, e que não pretende fazer dívidas. O vereador Rogério Schaefer quis saber sobre a conclusão da Ponte de Linha General Neto. O Executivo Municipal falou que isto são coisas que se perde, que não pode dizer se vai poder pagar. O vereador Theobaldo Ilar Porsch colocou que este trabalho não custará muito para a Prefeitura Municipal, que com pouco dinheiro estará concluído. O vereador Luiz Adair Sozeira da Silva quis saber se a Prefeitura Municipal está com muita dívida. O Executivo Municipal falou que no primeiro momento estão querendo colocar a casa em ordem, que a princípio não. O Contador da Prefeitura Municipal colocou que o Prefeito está se preocupando em deixar o INPS em dia. Colocou o Prefeito Municipal que se não pagar o INPS a Prefeitura Municipal terá muitos prejuízos, como por exemplo o corte do convênio com as Aíss. O vereador Manoel José Rohr quis saber como estão as verbas, que o ex-prefeito solicitou em Brasília. O Prefeito Municipal colocou que não tem nada em mãos para comprovar pedidos e verbas, que se está providenciando aos poucos os convênios das verbas solicitadas em Brasília. O vereador Manoel José Rohr quis saber também, sobre uma verba de 2000.000,00, que seriam para os agricultores sem luz. Onde o Executivo Municipal colocou que não tem nada na Prefeitura Municipal sobre esta verba. Falou ainda, que a Prefeitura Municipal recebeu uma verba de 8000.000,00 e que não tem nenhum papel que diga onde deveria ser aplicada esta verba. Que não é crítica ao Ex-prefeito, mas não temos documentos de verbas

já existentes e verbas solicitadas. Que o ex-prefeito está auxiliando neste sentido, que já foi a Porto Alegre e trouxe 1.350.000,00 para a ampliação da Escola Estadual de 1º Grau Antonio Machado Rosa, da sede. Sobre esta verba, colocou o Executivo Municipal, que é impossível fazer a obra, por isto foi encaminhado correspondência relatando que não se pode gastar este valor. Falou também, que os vereadores podem ter certeza que não vai desviar verba de ninguém. O vereador Ignácio Affonso Schneider quis saber como está o orçamento. O Senhor Adair Pedro Kaefer colocou que duas emendas foram feitas, mas que vai se fazer o possível para terminar bem o ano. Colocou o vereador Theobaldo Ilar Pörsch que com o dinheiro gasto nas áreas que se emanciparam foram muitas obras feitas. O Presidente colocou o Projeto de Lei em votação, que foi aprovado por unanimidade. Prosseguindo com a ordem do dia, o Presidente passou a palavra ao Contador da Prefeitura Municipal. O Contador colocou a situação dos subsídios dos vereadores para o mês em curso, que baseada nos salários dos deputados os vereadores receberão 13.292,56 e se for baseada na receita do município, os vereadores receberão 13.682,45. O vereador Mário João Rohr colocou que conforme o Tribunal de Contas deve-se ficar dentro do orçamento e quando o vencimento dos deputados forem maior poderá se obter pelos salários dos deputados. Falou o contador da Prefeitura Municipal que os vereadores terão que se decidir, pois a ele só cabe dizer a parte legal. Colocou o vereador Avelino Albino Reichert que o dinheiro ganho pelo vereador até poderia ser suficiente, se não fosse a acomodação que um vereador tem. Colocou o vereador Theobaldo Ilar Pörsch que acha que as leis sobre os subsídios dos vereadores deveriam ser mais simples. Colocou o Presidente, que na próxima semana os vereadores irão decidir sobre o assunto. Os vereadores (pederis) pediram ao Executivo Municipal, quanto ganha como Prefeito. Onde o Executivo respondeu que mais ou menos 70.000,00. Onde os vereadores acharam que é muito pouco. O vereador Theobaldo Ilar Pörsch pediu como vai ficar a situação do Senhor João Carlos Salvi. Falou o Executivo Municipal que o Senhor João Carlos Salvi é um secretário que faz muita coisa para

a Prefeitura Municipal em Porto Alegre, que nos está dependendo a pessoa mas sem o profissional, e que acho muito válido. O vereador Luiz Adair Vaqueiro da Silva colocou que acho muito importante ter uma pessoa junto aos deputados e que para o futuro as novas administrações se juntem e paguem uma pessoa para este fim. Perguntando o Presidente, passou novamente a palavra ao Contador da Prefeitura Municipal. Que falou que com as emancipações a Prefeitura Municipal deveria separar toda receita e toda despesa das áreas emancipadas. Que vai ter que fazer balancete da área de Basas, da área de Poço das Antas e da área de Salvador do Sul separadamente. E no final do ano vai ter que fazer um balancete final, para ser entregue aos futuros prefeitos que assumam em 31 de dezembro de 1988. E como nos houverem mais nada a tratar, o Presidente deu por encerrado o sessão, e para que constasse lavrou a presente ata que após lida e cobrada conforme seu andamento pelos vereadores presentes. Salvo do qual, vinte e seis de maio de mil novecentos e oitenta e oito.


Elan Leuch

Luiz Vaqueiro

W. Schneider

Alfredo G. M. M. M.

Rogério Schiager

João Leuch

(Joaquim A. Reichen)